Utilizando prioris de complexidade penalizada para estimação de tamanho de uma população a partir de filogenias

SEEMAP - 2021

CRISTIANA APARECIDA NOGUEIRA COUTO ORIENTADOR: LUIZ MAX CARVALHO

Tópicos desta Apresentação

Introdução
Justificativa
Métodos
Discussões
Considerações finais
Referências bibliográficas

Neste trabalho propõe-se um estudo de modelagem estatística bayesiana analisando a escolha de prioris para estimação de um fenômeno biológico.

1. Introdução

Sequência de apresentação

ENTENDO O
FENÔMENO
BIOLÓGICO A
SER
INVESTIGADO

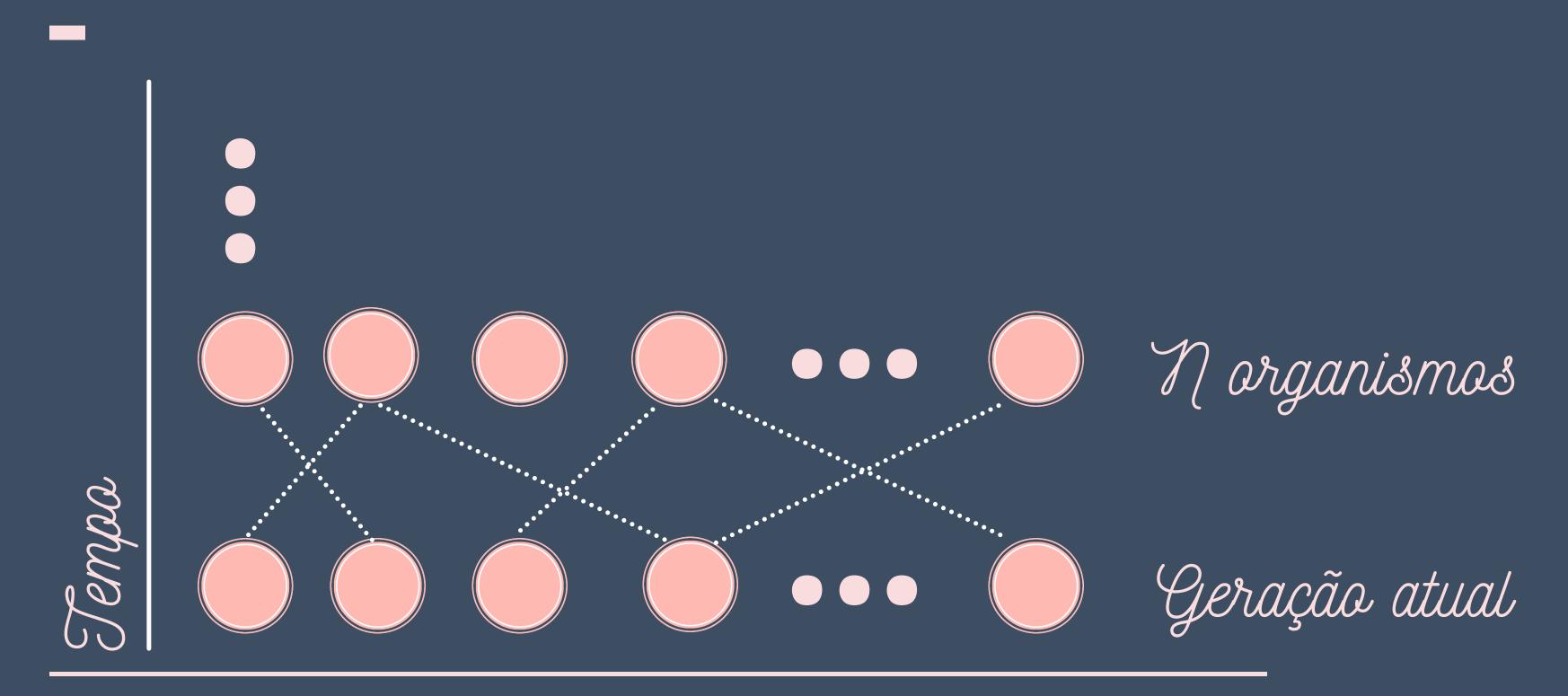
E porque deseja-se estudá-lo

MODELOS MATEMÁTICOS EXISTENTES

Quais as suas características? Quais os paramêtros? Entre outros ... ANÁLISES PROPOSTAS

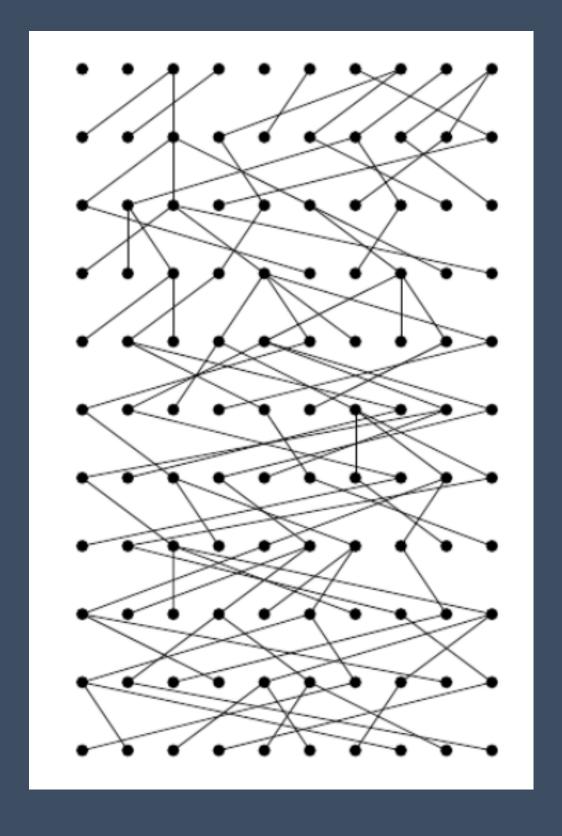
Quais as modificações propostas para o modelo e qual a razão de fazê-las

O processo genealógico



O processo genealógico

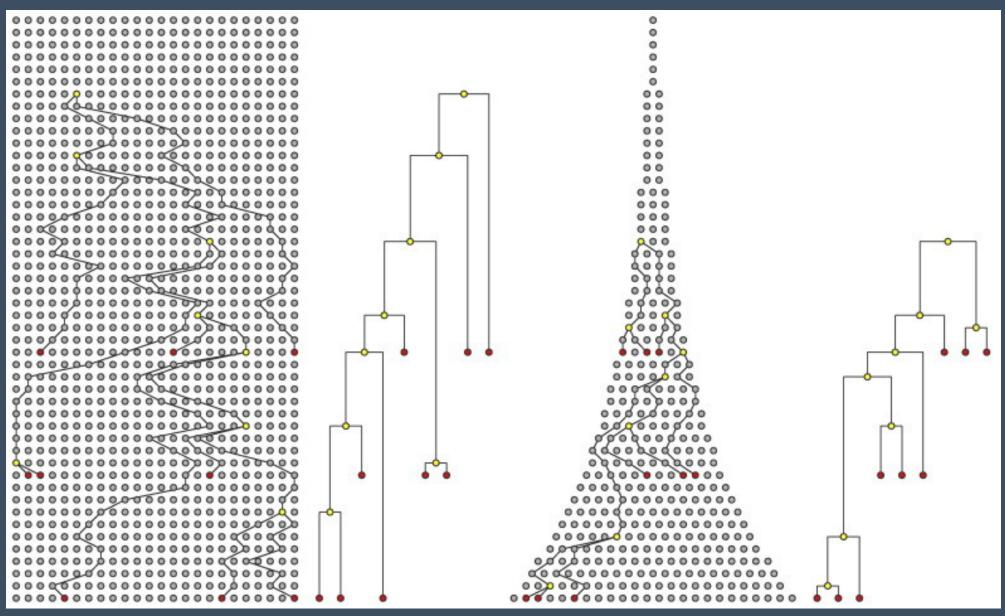
- Modelo Wright-Fisher de evolução;
- População constante;



FONTE: (NORDBORG, 2004)

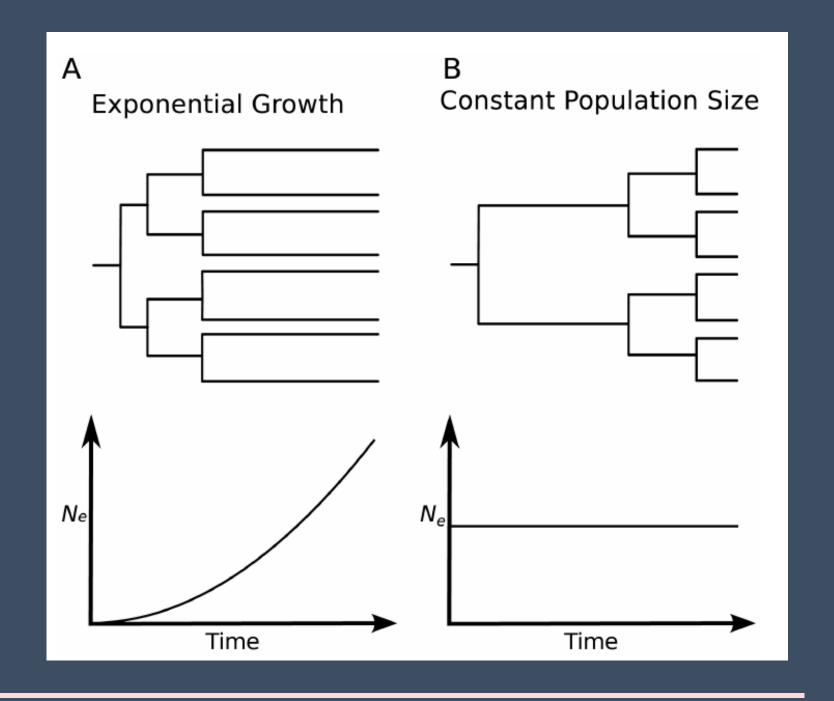
Amostra da população e árvore filogenética

 Fazer inferências sobre a população total a partir de amostras da população;



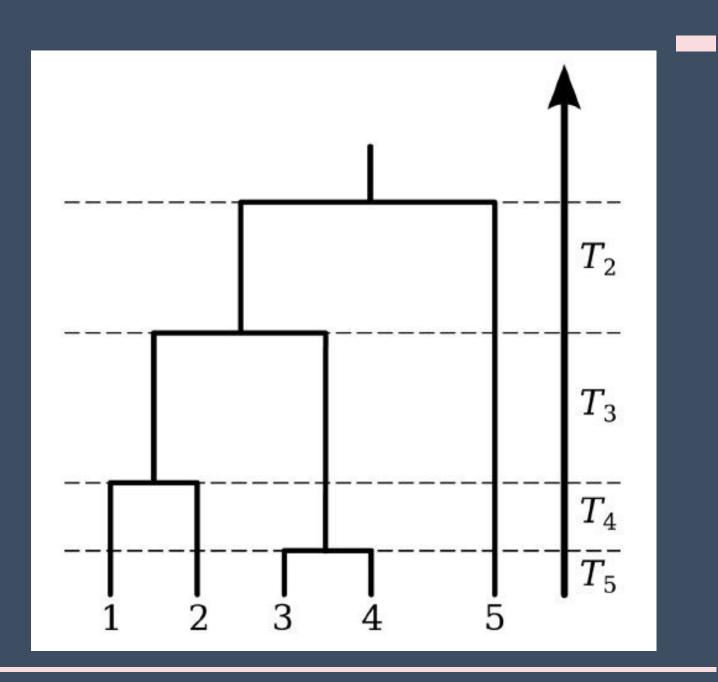
Crescimento da população

 Figura idealizada de filogenias de vírus que mostram os efeitos das mudanças no tamanho da população viral.



- Cada vez que voltamos no tempo, as linhagens coalescem quando um ou mais indivíduos são gerados pelo mesmo indivíduo;
- O número de linhagens se reduz até chegar a uma;
- TMRCA

Tempos de coalescência



Revisão de literatura

Conjunto de dados	Descrição do objetivo
63 sequências de HCV,	Investigar a dinâmica
vírus transmissor da hepatite C,	populacional do HCV no Egito
amostrados em 1993 no Egito.	(MININ; BLOOMQUIST; SUCHARD, 2008)
Três conjuntos de dados correspondendo	Investigar a dinâmica populacional
a três épocas gripais, período recorrente .	intra-sazonal da influenza
anual caracterizado pelos surtos de influenza	(MININ; BLOOMQUIST; SUCHARD, 2008)
399 sequências de HIV-1,	Inferir a função
amostradas no Senegal entre 1990 e 2014 .	demográfica(DIDELOT; VOLZ, 2021)
Todas as 179 sequências são do subtipo CRF02_AG.	

Motivação

•

Num contexto de aplicação epidemiológica, por exemplo, quando aplicada a dados genéticos de patógenos, a inferência do tamanho da população efetiva também pode fornecer informações importantes sobre a dinâmica epidemiológica de uma infecção.

2. Modelos

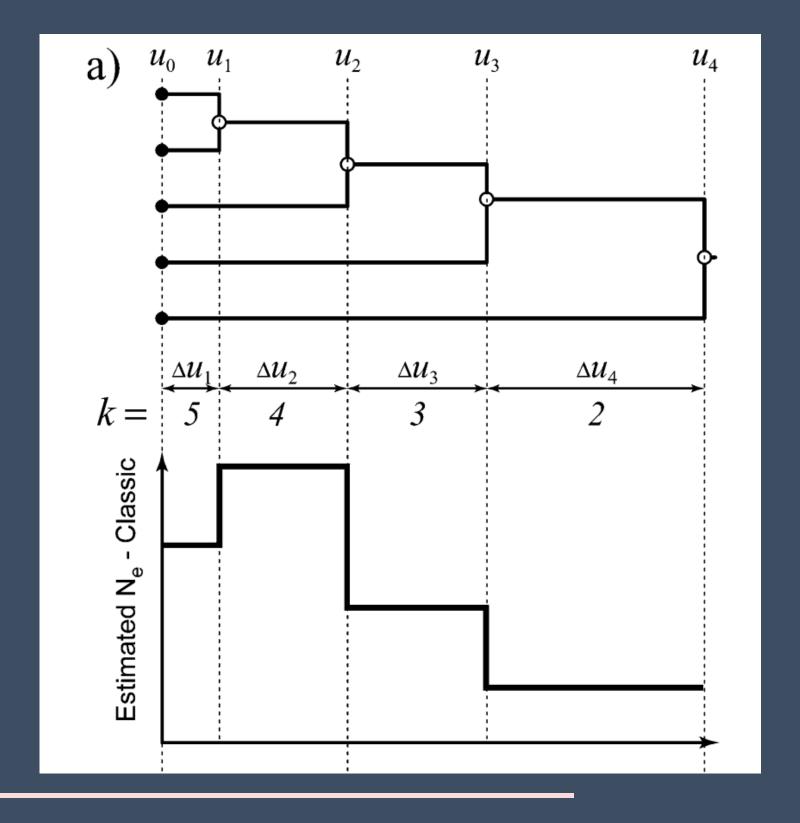
Modelo Demográfico por Partes:

Seja uma árvore filogenética T com n folhas. Seja $s = (s_2, s_3, ..., s_n)$ os intervalos de inter-coalescência de T, ou seja, intervalos entre os eventos de coalescência.

Seja θ o tamanho da população, onde $\theta = (\theta_2, ..., \theta_n)$.

Modelo skyline clássico

- A mudança no tamanho efetivo da população coincide com os tempos de coalescência;
- Função escada;



- Supõe que o tamanho da população muda suavemente ao longo do tempo;
- Define um processo GMRF como priori no logaritimo do tamanho efetivo da população com um parâmetro de precisão τ.
 Nesse modelo, precisamos inferir o parâmetro de precisão τ que é desconhecido.

Modelo Skyride

$$Pr(s|\theta) = \prod_{i=2}^{n} Pr(s_k|\theta_k)$$
 (1)

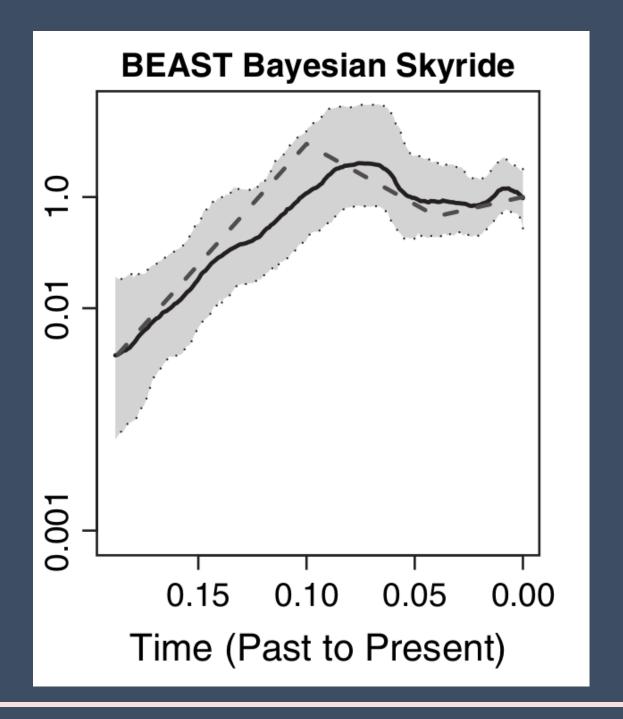
Transformação $\gamma_k = log(\theta_k)$, k = 2, ..., n.

$$Pr(\gamma|\tau) \propto \tau^{\frac{n-2}{2}} exp\left(\frac{-\tau}{2} \sum_{k=2}^{n-1} \frac{(\gamma_{k+1} - \gamma_k)^2}{\delta_k}\right) \tag{2}$$



Modelo Skyride

Estimação do tamanho efetivo de uma população com efeito gargalo



Objetivo

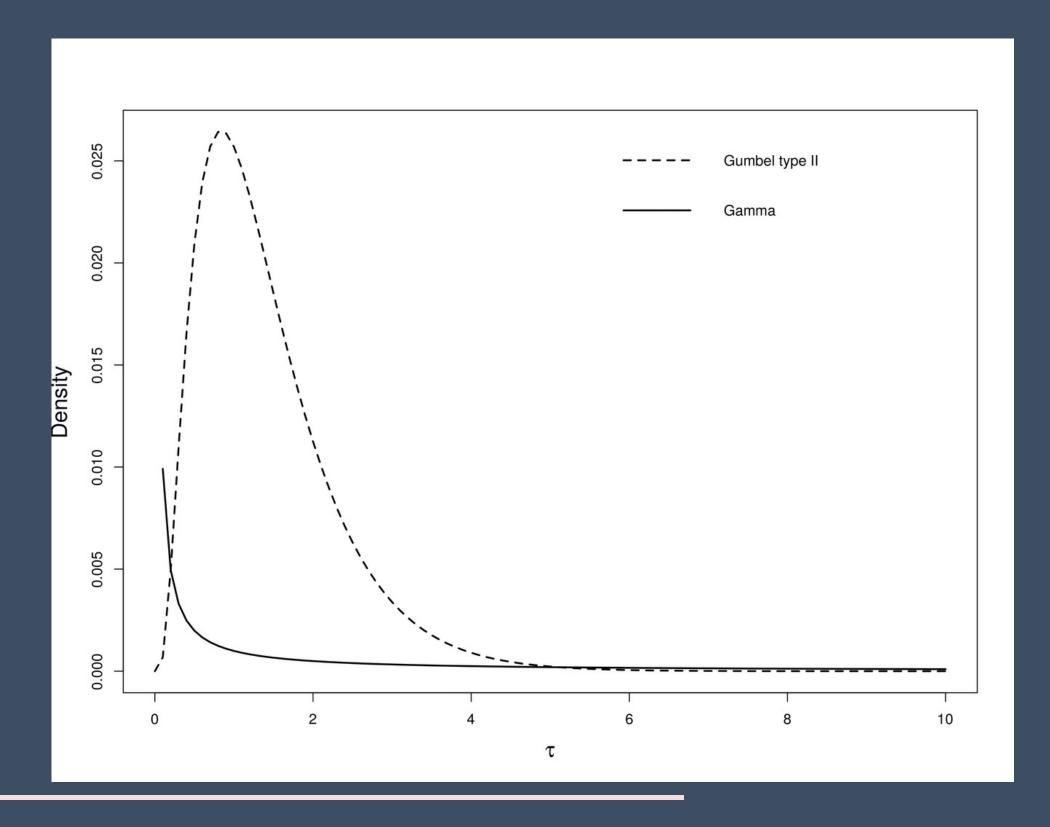
Busca-se entender a influência da escolha da distribuição a priori nas inferências sobre a dinâmica populacional obtidas a partir de árvores filogeneticas.

3. Metódos

Prioris de Complexidade Penalizada

O trabalho de (SIMPSON et al., 2017) propõe um conceito para a construção de distribuições a priori que são robustas, invariantes à reparametrização e baseada em alguns princípios.

Prioris para o parâmetro de precisão T



Experimentos com dados simulados:

- População constante;
- População exponencial;
- População que teve um efeito gargalo, ou seja, um evento que reduz drasticamente o tamanho de uma população.

Os conjuntos de dados estão sendo simulados com o pacote phylodyn do R.

Dados reais

Experimentos com dados reais:

- Dengue do tipo 4;
- Influenza H3N2:
- Outros conjuntos de dados comumente usadas na literatura, como as sequências de HIV amostradas no Egito,



Referências



CARVALHO, L. M. F. de. A better prior for the precision parameter in skyride/grid/track. 2021.

DIDELOT, X.; VOLZ, E. M. Maximum likelihood inference of pathogen population size history from a phylogeny. bioRxiv, Cold Spring Harbor Laboratory, 2021. Disponível em: https://www.biorxiv.org/content/early/2021/01/19/2021.01.18.427056.



DRUMMOND, A. J. et al. Bayesian Coalescent Inference of Past Population Dynamics from Molecular Sequences. Molecular Biology and Evolution, v. 22, n. 5, p. 1185–1192, O2 2005. ISSN 0737-4038. Disponível em: https://doi.org/10.1093/molbev/msi103.



KüHNERT, D.; WU, C.-H.; DRUMMOND, A. J. Phylogenetic and epidemic modeling of rapidly evolving infectious diseases. Infection, Genetics and Evolution, Elsevier BV, v. 11, n. 8, p. 1825–1841, dez. 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.meegid.2011.08.005.



MININ, V. N.; BLOOMQUIST, E. W.; SUCHARD, M. A. Smooth skyride through a rough skyline: Bayesian coalescent-based inference of population dynamics. Molecular Biology and Evolution, Oxford University Press (OUP), v. 25, n. 7, p. 1459–1471, abr. 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1093/molbev/msn090.

NORDBORG, M. Coalescent theory. Handbook of statistical genetics, Wiley Online Library, 2004.





SIMPSON, D. et al. Penalising model component complexity: A principled, practical approach to constructing priors. Statistical Science, Institute of Mathematical Statistics, v. 32, n. 1, fev. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1214/16-sts576.



VOLZ, E. M.; KOELLE, K.; BEDFORD, T. Viral phylodynamics. PLoS Computational Biology, Public Library of Science (PLoS), v. 9, n. 3, p. e1002947, mar. 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pcbi.1002947.





OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

contato:
email:
cristiana.couto@fgv.edu.br
luiz.fagundes@fgv.br



AGRADECIMENTOS:

 Centro para o Desenvolvimento da Matemática e Ciências – CDMC

